

Assunto: Petição n.º 179/XIV/2.ª

Ao abrigo do disposto na Lei do Exercício do Direito de Petição vem a FNE – Federação Nacional da Educação pronunciar-se sobre o conteúdo da Petição em epígrafe.

A FNE acompanha os subscritores na manifestação de uma enorme preocupação em relação à subvalorização grave da Ciência e da Comunidade Científica no nosso País, como se comprova pela clara reduzida dimensão das verbas que sucessivamente integram os Orçamentos do Estado para o setor.

Para a FNE, acresce a esta situação a verificação de que são baixíssimas as taxas de aprovação verificadas no Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual (CEEC), o que obviamente limita as possibilidades de garantir linhas de investigação consistentes e deixa muitos grupos de investigação sem condições para prosseguirem os seus trabalhos, o que tem como consequência a redução de condições para haver inovação e produção de conhecimento.

É indispensável que no nosso País sejam determinadas condições para uma carreira científica estável, o que não tem acontecido até agora, sendo o setor marcado antes pela incerteza e pela instabilidade.

A FNE acompanha os Peticionários no apelo a que se determinem medidas e meios que promovam a qualidade científica nacional, nomeadamente através do aumento do pacote financeiro para os concursos que ainda se encontram a decorrer.

A FNE acompanha também os Peticionários na necessidade de se trabalhar no estabelecimento de um Quadro Estratégico consistente e de longo prazo para a Ciência, suportado num reforço do financiamento estrutural e regular no âmbito do Orçamento de Estado, complementado com financiamento europeu e empresarial, que garanta que se atinja para o setor a meta de 3% do PIB em 2030.

7 de abril de 2021